

JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS UNILABIANAS: Ocupações criativas e percepções no urbano de Redenção – CE

Nathalia Alves de Oliveira¹

Carlos Henrique Lopes Pinheiro²

Resumo: O presente resumo apresenta discussões acerca de uma pesquisa que possui como objeto científico de estudo analisar como as juventudes universitárias unilabianas percebem e se percebem dentro da estrutura urbana de Redenção e como elas buscam, mediante estes sentidos, criar estratégias de pertencimentos a partir de ocupações criativas nos espaços citadinos, cabe introduzir ainda que este estudo ocorre a partir do ingresso no Mestrado em Humanidades na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Metodologicamente, a pesquisa se desenvolve mediante uma abordagem qualitativa, apoiada na perspectiva interdisciplinar, acionando dados exploratórios, a observação participante e entrevistas com discentes participantes das ocupações criativas, pautando-se nas suas trajetórias, principalmente no urbano da cidade. Diante do percurso metodológico buscou-se ainda, mediante ao andamento da pesquisa, coletar dados que produzam reflexões acerca das ocupações criativas e indiciem as percepções sobre o urbano, para tal, mostrou-se imprescindível o desenvolvimento de um primeiro mapeamento acerca da ocorrência das ações juvenis, no que tange aos territórios usados, a frequência ou intermitência e aos sentidos gerados. Tendo como evidências neste momento de pesquisa múltiplas formas de apropriação do espaço urbano público, por intermédio das necessidades de direito e fazer à cidade, assim como residência digna das juventudes, tais ações se desvelam mediante, e como, ocupações criativas. Essas ocupações são produzidas através do que se vislumbra inicialmente como uma percepção de um urbano de possibilidades para sanar demandas materiais e simbólicas e da percepção de si, sujeitos, como ativos, criativos, produtores de ações, demandas e mudanças nos territórios de residência, vivência e trajetória.

Palavras-chave: Juventudes universitárias. Percepções. Urbano.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Mestranda em Humanidades. E-mail: nathaliaoliveira0911@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. E-mail: carlos.henrique@unilab.edu.br